

FIGURA 1. Valeriana (*Valeriana officinalis* L.).

Foto: B. Vanaclocha.

Interacções entre preparações à base de plantas medicinais e medicamentos

Marta Gerales Dias

Lígia Salgueiro

Laboratório de Farmacognosia,
Faculdade de Farmácia/CEF,
Universidade de Coimbra (Portugal)

Resumo

Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento significativo do interesse pelas plantas medicinais, as quais são habitualmente consideradas pela população como fazendo parte de uma terapêutica natural e tradicionalmente segura, a fitoterapia. Porém têm sido reportados efeitos adversos e interacções associadas à administração concomitante de preparações à base de plantas com medicamentos.

Foram identificadas interacções com relevância clínica entre medicamentos e algumas das plantas medicinais mais usadas na Europa (hipericão, ginkgo, ginseng, alho, cardo mariano, equinácea e valeriana). Para tal, foi realizada uma avaliação da informação sobre interacções constante em livros e artigos pesquisados em várias bases de dados durante o período de 1987-2007. Foram seleccionados *case reports*, *case series*, estudos clínicos e outros artigos com informação clínica relevante, assim como estudos não clínicos com informação necessária à compreensão dos mecanismos de interacção.

Os resultados demonstram que estas interacções são frequentes, podendo desencadear complicações graves, que poderiam, por vezes, ser prevenidas pela sua descrição nas rotulagens e/ou pela partilha desta informação com os profissionais de saúde e consumidores.

Palavras chave

Fitoterapia, plantas medicinais, interacções, efeitos adversos.

Interacciones entre preparados a base de plantas medicinales y medicamentos

Resumo

En los últimos años se ha producido un aumento significativo del interés por las plantas medicinales, que suelen ser consideradas por la población como parte de una terapia natural y tradicionalmente segura, la fitoterapia. Sin embargo, se han descrito efectos adversos e interacciones asociadas con la administración concomitante de preparados a base de plantas medicinales con medicamentos.

En el presente artículo se identifican las interacciones clínicamente relevantes entre medicamentos y algunas de las plantas medicinales más utilizadas en Europa (hipérico, ginkgo, ginseng, ajo, cardo mariano, equinácea y valeriana). Para ello se ha buscado en diversas bases de datos y evaluado la información sobre interacciones publicada en libros y artículos entre 1987 y 2007. Se seleccionaron las notificaciones de casos, series de casos, ensayos clínicos y otros artículos con información clínica relevante, así como estudios no clínicos con la información necesaria para la comprensión de los mecanismos de interacción. Los resultados muestran que estas interacciones son comunes y pueden desencadenar graves complicaciones, que, a veces, podrían evitarse mediante un adecuado etiquetaje y compartiendo esta información con profesionales de la salud y consumidores.

Palabras clave

Fitoterapia, plantas medicinales, interacciones, efectos adversos.

Interactions between herbal medicines and drugs

Abstract

In recent years there has been a significant increase on the interest for herbal products, which are generally associated with safe and harmless use. However, some adverse effects and/or drug interactions have been reported when herbal medicines and drugs are administered concomitantly.

Clinically relevant interactions between drugs and some of the most commonly used medicinal plants in Europe (St John's wort, ginkgo, ginseng, garlic, milk thistle, echinacea and valerian) have been identified. Books and articles on herb-drug interactions of the selected plants were searched on several databases from 1987-2007. Studies in humans, including case reports, case series, clinical trials or other types of studies were selected, as well as non-clinical studies with information useful for understanding the interactions mechanisms.

The results show that these interactions are common and can trigger serious complications, which could sometimes be prevented by its description on labels and / or by sharing this information with health professionals and consumers.

Key words

Phytotherapy, medicinal herbs, interactions, herb-drug interactions, adverse effects.

Introdução

O interesse nas interações dos produtos à base de plantas medicinais com os medicamentos tem aumentado exponencialmente nos últimos anos, tendo surgido na literatura científica vários artigos sobre esta temática. A segurança de utilização dos produtos à base de plantas é muitas vezes considerada como inerente à sua origem natural, sendo frequente a observação de despreocupação em relação à sua utilização, muitas vezes desadequada, causada por crenças pessoais e culturais, filosofias de vida e de saúde, conceito que é igualmente partilhado por pacientes e também profissionais de saúde sem especialização ou interesse na área.

Da parte dos pacientes é habitual a falta de comunicação com os profissionais de saúde, convertendo-se esta omissão, por vezes, em implicações potencialmente perigosas

ou mesmo fatais, em especial no caso de medicamentos com janelas terapêuticas estreitas como a varfarina, digoxina, teofilina e ciclosporina, os quais, com uma ligeira indução de alteração na sua concentração plasmática podem originar alterações marcadas no seu efeito terapêutico ou toxicidade⁽¹⁾.

Esta omissão, quantificada por Gurley como sendo cerca de 40%⁽²⁾ é um dos principais motivos pelo qual as interações entre as plantas medicinais e outros medicamentos é significativamente pouco reportada e subestimada, sendo sugerido que pode ser mais frequente que as próprias interações entre medicamentos⁽³⁾. Nos idosos os dados são similares, num estudo observou-se que cerca de 37% dos pacientes tomam produtos à base de plantas sem o conhecimento do médico assistente e que 6% não seguem as recomendações terapêuticas do médico⁽⁴⁾.